

OCORRÊNCIA DE *Arisocerus hertigi* (Brennan & Jones, 1964) (TROMBICULIDAE) EM ÁREA DE FLORESTA ATLÂNTICA

OCCURRENCE OF *Arisocerus hertigi* (Brennan & Jones, 1964) (TROMBICULIDAE) IN ATLANTIC FOREST AREA

F.C. Jacinavicius^{1,2}, R.B. Silva¹, L.L. Duarte¹, F.A. Nieri-Bastos², A.R. Pepato³ & D.M. Barros-Battesti¹

¹Lab. de Coleções Zoológicas; Inst. Butantan; São Paulo, SP; ²Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal; FMVZ-USP; São Paulo, SP; ³Lab. de Sistemática e Evolução de Ácaros Acariformes; UFMG, Belo Horizonte, MG.

A última revisão da família Trombiculidae para as regiões Neotropical e Neártica foi realizada nos anos 80, reunindo 87 gêneros, com inclusão de *Arisocerus* descrito em 1970. O gênero possui duas espécies já assinaladas na região Neotropical: *A. amapensis* Brennan, 1970 e *A. hertigi* (Brennan & Jones, 1964). A distribuição geográfica da primeira inclui Brasil - Estados do Amapá (Serra do Navio, em *Oryzomys macconnelli*, *O. capito* e *Proechimys guyannensis*) e Pará (Belém e Bragança, em *O. capito*); Suriname (Baboenhol, Brownsberg e Santo Boma, em *P. guyannensis*; Rio Tapanahoni, em *O. laticeps* e *Myoproctaacouchy*); Venezuela (Bolivar, em *P. guyannensis*). A segunda espécie foi descrita do Brasil, de área de Cerrado, Distrito Federal - Brasília em marsupiais da espécie *Didelphis albiventris*, e Paraguai (Sommerfiel, em cutia e gambá). No presente estudo alguns exemplares de trombiculídeos foram obtidos em roedores silvestres coletados no Parque do Estado, em São Paulo Capital em 2010. Parte do material foi montada em lâminas para estudos morfológicos e a morfologia evidenciou que se trata da espécie *A. hertigi* cuja diagnose compreende: *Idiossoma* 1 par de cerdas humerais; cerdas dorsais 2-6-6-2-2; SIF: 7BS-N-3-3111.1000; 4 cerdas esternais; *Gnatossoma* conspicuamente pontuado; lâmina da quelícera do palpo com ápice trifurcado; cerdas do palpo B/B/NNN; garra da tíbia trifurcada. *Escudo* com margens sinuosas; sensilas fortemente expandidas e assimétricas com amplas cerdas bordeando somente a margem anterior; cerda posterolateral longa; PL>AL>AM; *Pernas* 7-7-7; coxas unisetosas. Os estudos moleculares ainda estão em andamento, porém, com base em morfologia, este é o segundo registro da espécie para o país, sendo o primeiro registro para área de Mata Atlântica assim como para roedores cricetídeos.

Palavras-chave: *Arisocerus hertigi*, Trombiculidae, Floresta Atlântica, Brasil, nova ocorrência. FAPESP